



Região assina declaração para reduzir antibióticos

EMANUEL SILVA
esilva@dnoticias.pt

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Francisco Jardim Ramos anunciou que a Região (RAM) assinou ontem, na cidade do Porto, uma declaração de princípios que concretiza a Aliança Portuguesa para a Preservação do Antibiótico.

A Aliança congrega cerca de 20 organismos nacionais empenhados em reduzir o consumo de antibióticos e diminuir a taxa de bactérias resistentes aos mesmos.

Jardim Ramos falava ontem na sessão de abertura de uma conferência, no Hospital Dr. Nélio Mendonça, inserida do Dia Europeu dos Antibióticos, e que marcou o arranque da campanha 'Vamos Reduzir a Resistência aos Antibióticos!'.

Na intervenção de abertura da conferência, o governante disse que a redução de antibióticos é "urgente e necessária" e apelou à racionalização dos consumos. Por exemplo, nos cuidados de

saúde primários (Centros de Saúde) onde são ministradas entre 80 a 90% das prescrições de antibióticos, sobretudo para combater infecções respiratórias.

Jardim Ramos sustentou depois que essa não era uma crítica aos médicos dos Centros de Saúde mas um apelo que abrange profissionais de saúde e utentes uma vez que as estatísticas demonstram que quando mais consumimos antibióticos mais nos tornamos vulneráveis às bactérias.

Aliás citou indicadores que colocam os países mediterrâneos (sul da Europa) com taxas de resistência maiores aos antibióticos do que os países do norte da Europa. Precisamente porque a sul da Europa se consome mais antibióticos.

De resto, apelou a um esforço sempre atento dos profissionais de saúde e dos utentes para que impeça, tanto quanto possível, a propagação de bactérias e consequentes infecções. Por vezes, o acto simples de lavar as mãos evita males maiores.



Está em curso a campanha para reduzir a resistência aos antibióticos. FOTO DR